

---

## ACTAS

---

### ACTA DA TERCEIRA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE AGUADA DE CIMA, REALIZADA EM DEZANOVE DE SETEMBRO DE DOIS MIL E DOZE

Aos dezanove dias do mês de Setembro de dois mil e doze, pelas dezanove horas, realizou-se a terceira Sessão Ordinária da Assembleia de Freguesia, na sua sede sita no edifício da Junta de Freguesia, na Praça de Santa Eulália em Aguada de cima, presidida pelo Senhor Presidente da Assembleia Alexandre José Gomes da Costa, estando presentes a primeira secretária Maria Orlanda Pinto Duarte Almeida, segundo secretário Ramiro Manuel Gomes Abrantes e os vogais Jorge Miguel de Oliveira Abrantes, José António Gomes Clemente, Irene José de Almeida Henriques, Maria da Graça de Oliveira Almeida Martins e Ricardo José de Almeida Amaral. O órgão executivo fez-se representar pelos elementos, presidente Heitor Pereira Abrantes Garruço e o secretário Flávio de Jesus e Santos. A reunião teve a seguinte Ordem de Trabalhos: -----

1 (um) – Discussão e votação da Segunda Revisão Orçamental do ano 2012 e -----

2 (dois) – Discussão sobre a reforma Administrativa Territorial. -----

Aberta a sessão pelo Sr. Presidente da Assembleia, entrou-se no período antes da Ordem do Dia, tendo informado que em representação desta Assembleia esteve presente na inauguração do novo piso do Pavilhão Gimnodesportivo da Laac. -----

Informou ainda que a vogal Cátia Soraia Paulo de Oliveira comunicou que não iria estar presente nesta Assembleia devido a estar em viagem de trabalho em Londres. -----

De seguida deu a palavra à primeira secretária para a leitura da acta da Assembleia anterior tendo esta sido aprovada em minuta por unanimidade. -----

O Senhor Presidente da Assembleia deu a palavra ao Presidente do Executivo, tendo este, efectuado o resumo das actividades da Junta de Freguesia, desenvolvidas entre assembleias como se segue: -----

**LIMPEZA E SOLUBRIDADE:** Limpeza de valetas na Póvoa de Baixo, Vale Grande, Póvoa de S. Domingos, Forcada, Cabeço Grande, Outeiro e Aguadalte; Limpeza com a destroçadora das bermas e taludes da Variante, nas Almas da Areosa, Pousadouros, Ladeira e Juncal; Limpeza do rio na Pedra da Paciência; Limpeza das árvores na Rua do Engenho; Limpeza do recinto da LAAC em frente ao campo de futebol, piscina e pavilhão. -----

**PARQUES E JARDINS:** Construção de caixa para contador e sistema de rega no largo de S. Martinho; Reparar sistemas de rega em S. Martinho e Almas da Areosa; Manutenção e limpeza dos parques e jardins da freguesia. -----

**CEMITÉRIOS:** Empedramento das ruas interiores do Cemitério de Aguada na parte sul. Limpeza dos cemitérios de Aguada e S. Martinho. -----

**ESCOLAS:** Conservação e manutenção de casas de banho, rede eléctrica e vedação exterior. Limpeza do recinto nas escolas primárias. Limpeza do recinto interior e exterior da escola C+S. -----

**FONTES E LAVADOUROS:** Análise das águas das fontes. Reparar tubo de água e substituição de torneiras na Póvoa de Vale de Trigo. -----

**ESTRADAS E CAMINHOS:** Pintura de passadeiras na rotunda de Aguada (Câmara). -----



POSTO MÉDICO: Limpeza e manutenção do recinto exterior. -----  
De seguida, foi esta Assembleia informada pelo secretário Flávio Santos, que o saldo do dia anterior era de €23.539,90, correspondendo o valor de €367,15 ao existente em Cofre, a €11.069,30 referente a CCA e €12.103,45 a CGD. -----

Tomou da palavra o Presidente da Assembleia para questionar se algum elemento pretendia intervir antes da entrada na ordem de trabalhos, tendo dado a palavra ao Sr. José António que chamou a atenção para os fontenários em S. Martinho que continuam sem água. Insistiu na sinalização da Rua do Madeiro devido a ter pouca visibilidade, necessitando talvez de um espelho como existem noutros lugares, alguns até pagos pelos donos das habitações. ----  
Informou ainda da falta do sinal Stop na Rua do Saibro visto que o aí existente está partido, assim como a falta de igual sinal na Rua da Tapada Velha ou de “aproximação de estrada com prioridade”. -----

Manifestou ainda a necessidade da existência de dois bancos junto à Estação dos CTT, para as pessoas que na maioria são idosos, poderem estar sentados enquanto esperam que este estabelecimento abra para assim efectuarem o levantamento das suas reformas ou de outros serviços e questionou ainda a razão da retirada do pequeno jardim junto a estas instalações. Por último, não quis deixar de expressar a sua opinião sobre o discurso efectuado pelo Presidente do Executivo na Festa de Aniversário da Vila, declarando que não gostou do mesmo em virtude de, no cumprimento às entidades presentes, ter ignorado a presença do Vice-Presidente da Câmara Municipal, o que não aconteceu com todas as outras figuras tidas como importantes. -----

Expressou também não ser esse o momento adequado para um discurso agressivo onde teceu críticas à Câmara Municipal, num dia que nada tinha a ver com política mas sim com um aniversário. -----

Afirmou ainda que a política tem locais apropriados para ser executada e que até para pedir deve haver alguma humildade, sem claro, andar de chapéu na mão, exigindo sempre aquilo a que entendemos ter direito. -----

Referiu que esta era não só a sua opinião mas também de várias pessoas aí presentes que se manifestaram indignadas no final da sessão. -----

Tomou da palavra o Presidente do Executivo que reconheceu a falha em não ter nomeado o Vice-Presidente, assim como da própria vereadora Jacinta Almeida, e deveu-se um pouco ao momento de pressão a que tão importante situação se destinava, não tendo por isso ocorrido por não dar o devido valor a todas as individualidades aí presentes. -----

Em relação ao restante não falou com a intenção de atingir ninguém em particular, e não imaginava tanto mau estar, simplesmente aproveitou a oportunidade para manifestar aos órgãos competentes a insatisfação pela falta de obras na nossa freguesia neste mandato. ----

De seguida o Sr. Flávio Santos começou por justificar que em relação aos fontenários uns têm água e outros não, tendo logo sido interrompido pelo Sr. José António Clemente declarando que estas informações são sempre dadas pelo Sr. Flávio quando deviam ser dadas pelo Presidente do Executivo. -----

Tomou de imediato da palavra o Presidente da Assembleia dizendo que na verdade estas acções têm sido efectuadas sem formalidade mas que a partir deste momento o Presidente

---

**ACTAS**

---

do Executivo terá de delegar essas funções ao Sr. Flávio sempre que achar oportuno a sua intervenção. -----

O Presidente do Executivo deu então a palavra ao secretário Flávio Santos para justificar os pontos focados pelo Sr. José António Clemente. -----

No uso da palavra o Sr. Flávio Santos justificou a falta de água nos fontenários de S. Martinho com a seca que se faz sentir, e disse que em Maio/Junho a exploração foi limpa e já nessa altura só nascia um fio de água. Há água nas partes mais baixas e não tem caudal para chegar às partes mais altas e que em relação aos sinais de trânsito os mesmos são instalados pela Câmara e que têm sido requisitados. Em relação aos espelhos o Executivo tem alguns pedidos e a informação dada pela Câmara é que está a ser tratado. -----

Em relação ao jardim junto aos CTT a sua retirada foi decidida por aquela entidade enquanto proprietária do espaço. -----

Expressou ainda a opinião de que estas situações podiam ser solicitadas e/ou informadas através de telefone ou de email e seriam resolvidas mais rápido, não havendo por isso necessidade de se guardarem para as Assembleias. -----

O Presidente da Assembleia aproveitou para informar que a rotunda junto ao Café Luso-Americano não tem, no seu parecer, sinalização correcta e que a existente confunde as pessoas, devendo por isso ser verificada. -----

Não havendo mais qualquer questão ou observação da parte dos elementos da Assembleia, foi dada a oportunidade ao público não tendo o mesmo manifestado interesse em intervir. --

O Presidente da Assembleia entrou de seguida no Ponto Um da Ordem de Trabalhos: Discussão e votação da Segunda Revisão Orçamental do ano 2012. -----

O Presidente do Executivo delegou no Sr. Flávio para apresentar e explanar a proposta, tendo o mesmo informado que esta revisão se deve essencialmente a demonstração em orçamento das rubricas protocoladas com a Câmara Municipal, nomeadamente estacionamento no Cemitério de Aguada, arranjos exteriores no Cemitério de S. Martinho, alargamento de vias na Rua do Vale do Lobo muros Norte e Sul, águas pluviais no Vale do Grou e ainda a criação da rubrica Casa Mortuária, pintura e mobiliário, e reforço da rubrica viação rural. -----

De seguida foi posto a votação tendo sido aprovado por unanimidade. -----

O Presidente da Assembleia passou para o ponto Nº Dois: Discussão sobre a Reforma Administrativa Territorial. -----

Começou por ler o nº 4 do artigo 11º da Lei 22/2012, que transmite que “as assembleias de freguesia devem apresentar pareceres sobre a reorganização administrativa territorial autárquica, os quais, quando conformes com os princípios e os parâmetros definidos na presente lei, devem ser ponderados pela Assembleia Municipal no quadro da preparação da sua pronúncia”. -----

O Presidente da Assembleia transmitiu que com base nas conclusões que a seguir vamos tirar, se venha a redigir o referido parecer. Por esse motivo propõe a formação de uma comissão para a redacção do mesmo, constituída por além da sua própria pessoa, pela primeira secretária Maria Orlanda Pinto Duarte Almeida e pelo vogal Ricardo José de Almeida Amaral, justificando os nomes escolhidos, a secretária pela correcção e exactidão que nos habituou nas suas atas e o vogal Ricardo Amaral por uma razão profissional que



será uma mais-valia na redação do parecer. Tendo consultado previamente as pessoas em causa, demonstraram total disponibilidade, e que desde já agradece. -----  
Antes de passar à votação desta proposta perguntou se alguém pretendia pronunciar-se sobre este assunto. -----  
Tomou da palavra o Sr. José António Clemente para felicitar o Presidente da Assembleia pela escolha efectuada. -----  
Posto de seguida a proposta a votação foi aprovada por unanimidade. -----  
De seguida o Presidente da Assembleia informou que para preparação do debate deste tema foi efectuada uma reunião preparatória com os elementos da Assembleia e Executivo, onde foi definido um conjunto de questões que foram considerados importantes o parecer responder. -----  
Começou então por efectuar a primeira questão: -----  
- Qual a posição face ao processo de agregação de freguesias e pediu ao presidente para informar a Assembleia sobre a posição do Executivo. -----  
O Executivo declarou que não estão totalmente de acordo com o processo mas que não podemos ficar parados à espera que outros tomem a decisão por nós. -----  
A Lei refere-se às vantagens da agregação como o aumento das responsabilidades das freguesias e o possível aumento de 15% das transferências do Fundo de Financiamento de Freguesias; A junção de meios permite ter equipas de trabalhos melhor mecanizadas e preparadas, aumentando assim a sua rentabilidade; Profissionalização da gestão: Maior massa crítica, freguesia com maior capacidade negocial. -----  
Em relação à segunda questão: Qual ou quais freguesias vizinhas são benéficas a agregação. O Executivo informou que a primeira opção será a agregação com Aguada de Baixo e Barrô, a segunda opção com Aguada de Baixo e a terceira opção com Barrô. -----  
Os critérios que consideraram na escolha das freguesias a agregar foram, cumprir com os definidos pela Lei, resultando no nosso caso freguesia com mais de cinco mil habitantes, considerando também mais vantajoso a agregação a freguesias homogéneas nos critérios geográfico, socioeconómico e demográfico, concretamente o relevo, densidade populacional e urbanidade e actividade económica. -----  
Na questão da dimensão, a nova freguesia não deverá ser demasiado extensa de forma a poder pôr em causa a prestação de serviços de proximidade à população, podendo assim ignorar os seus problemas e deixando de os poder resolver. -----  
Por esse motivo consideram mais vantajosa a agregação com Aguada de Baixo e Barrô ou somente com Aguada de Baixo, visto que estas freguesias partilham também das mesmas vias de comunicação importantes e estruturantes como a IC2 e N1. -----  
A Sra. Maria da Graça Martins questionou o Executivo se falaram com os presidentes das outras freguesias ao que o Presidente respondeu que sim; O presidente da Junta de Aguada de Baixo rejeita a agregação com qualquer freguesia e o de Barrô vai fazer Assembleia. -----  
Tomou da palavra o Sr. José António Clemente para comentar que Aguada de Cima está numa posição confortável devido às vantagens mencionadas, mas no seu conceito se estivesse no lugar das outras freguesias não iria estar satisfeito e que não vê benefício nenhum, nem para o país nem para a freguesia. -----

---

## ACTAS

---

Neste sentido deixou claro que é contra todo este processo, sendo no entanto obrigado a cumprir a Lei e que assim sendo Aguada de Baixo e Barrô serão bem-vindas. -----

O Presidente da Assembleia expressou a sua opinião dizendo que do seu ponto de vista esta agregação, por si só não resolve o problema do país, pois se tiver algumas economias, estas serão irrelevantes. Mas face ao processo de agregação que está em curso, acha que Aguada de Cima não pode ficar de fora, pois perderia espaço e influência ao nível do concelho e se nos agregarmos, Aguada de Cima será sempre a parte mais importante de uma freguesia maior, sendo portanto interessante juntarmo-nos a freguesias com características geográficas, socioeconómicas e demográficas semelhantes à nossa. -----

A Assembleia foi unânime em considerar que não vê benefício algum, nem para o país nem para a freguesia sobre este procedimento, mas admitem que, face à lei e ao processo em curso, Aguada de Cima poderá ter algumas vantagens em agregar uma ou duas freguesias. - No entanto o Sr. José António Clemente quis deixar bem claro ser totalmente contra todo este processo, decidindo assim apresentar uma Declaração de Voto Contra por não ver que, com esta reorganização se atinjam parte dos objectivos contidos no art.º 2º da Lei 22/2012 de 30 de Maio: -----

- Não vê quaisquer vantagens nem benefícios com esta Lei, bem pelo contrário, visto que se acaba com os serviços de proximidade vindo a fomentar grandes divisões entre as freguesias agregadas e agregadoras; -----

- Não vê que traga quaisquer vantagens económicas para o país e também não ser este, segundo parece, um dos objectivos contidos no artigo da Lei atrás mencionada: -----

- Por acabar com a identidade de inúmeras freguesias com séculos de história e património:

- Vota ainda contra porque a ANAFRE, a ASSOCIAÇÃO NACIONAL DOS MUNICÍPIOS PORTUGUESES e ASSOCIAÇÕES presididas por elementos do partido do Governo, serem também contra este processo. -----

Estas são portanto algumas das razões do seu voto contra. -----

Tomou da palavra a Sra. Irene Henriques que pôs a questão da razão porque nas actas não fica mencionado quem são os elementos que votam contra ou a favor. -----

O Presidente da Assembleia informou que não vê qualquer inconveniente que sejam mencionados os nomes dos elementos e o seu sentido de voto sempre que estes manifestem essa vontade. -----

O Presidente da Assembleia passou de seguida para a terceira questão: -----

- Qual será o nome da nova freguesia pedindo ao Presidente para informar a Assembleia qual a posição do Executivo. -----

O Executivo comunicou então que em relação à opção com “Aguada de Baixo e Barrô” seria Freguesia das Aguadas e Barrô; Na opção com “Aguada de Baixo” seria Freguesia das Aguadas; Na opção com “Barrô” seria Freguesia de Aguada de Cima e Barrô. -----

Posto à apreciação da Assembleia ponderou-se em começar o nome da nova freguesia com “União das Freguesias de”, tendo este conceito sido logo rejeitado e unanime a concordar com a proposta do Executivo. -----

Passou-se então para a quarta questão: -----

- Qual será a localização da sede da nova freguesia? -----



O Executivo informou a sua posição que seria em Aguada de Cima, justificando que a Lei 22/2012 define na alínea b) do N° 4 do artigo 7º, os critérios a considerar para esta questão e não deixa dúvidas que Aguada de Cima será sempre a sede da nova freguesia, sendo ela qual for, devido ao desenvolvimento económico e social, maior número de habitantes, maior concentração de equipamentos colectivos, tem o título honorífico de Vila e foi sede de concelho até 1836. -----

Desde logo a Assembleia mostrou-se de acordo com esta proposta e posto logo a votação foi aprovado com todos os votos a favor. -----

De seguida o Presidente da Assembleia deu a oportunidade ao público de se poder manifestar tendo o Sr. Fernando Veiga declarado que na sua opinião e em relação à situação dos votos é mais interessante não saber a origem do voto. -----

Não quis também deixar de chamar a atenção ao comprimento do nome da nova freguesia para vir a ser mencionado em documentos, mas que podíamos também pensar em nomes novos. -----

De seguida o Sr. Jaime Cristo manifestou a sua opinião no sentido do nome da nova freguesia não começar por "União", visto que virão a existir muitas freguesias com esse início no novo nome. -----

Nada mais havendo a tratar e posta a votação, foi esta acta aprovada em minuta por unanimidade, tendo o senhor Presidente da Assembleia de seguida dada por encerrada a Sessão. -----

  
  
